



OVINOCULTURA DE CORTE

Embrapa Pecuária
Sudeste

PROCI-2008.00331

EMB

2008

FD-PP-2008.00331

Embrapa



Até pouco tempo a ovinocultura de corte era atividade explorada quase que exclusivamente na região Nordeste, no entanto, os sistemas produtivos basicamente extensivos, sem adoção de tecnologias que maximizassem o potencial produtivo dos rebanhos, fez com que a produção de carne ovina sofresse um déficit até mesmo para atender a demanda do mercado interno, assim sendo, o momento atual é de expansão para a atividade no país.

O aumento da demanda de carne ovina estará acompanhado por técnicas que propiciem a apresentação de carcaças de qualidade superior. A maioria dos países envolvidos na comercialização de carcaças de ovinos têm adotado a conformação e a distribuição de gordura como critério de avaliação, valorizando-se mais as carcaças de conformação e qualidade superior, sem excesso de gordura e com uma boa distribuição por toda a carcaça.

A Embrapa Pecuária Sudeste iniciou em 2006 pesquisas na área de ovinocultura, com o projeto “Avaliação de grupos genéticos de ovinos para produção de carne e pele de qualidade em diferentes ecossistemas brasileiros”, visando avaliar a produtividade de carne, a qualidade da carcaça, da carne e do couro de animais provenientes de cruzamentos entre machos de raças puras Dorper, Suffolk e Santa Inês com fêmeas deslanadas sem raça definida.



O experimento utiliza um grupo de 120 ovelhas acasaladas com carneiros puros da raça Santa Inês, Dorper e Suffolk. As matrizes são criadas conjuntamente em 3,5 hectares de capim Aruana, em manejo rotacionado. Na época seca do ano, as matrizes e suas crias são suplementadas a pasto com silagem de milho. Água e mistura mineral são fornecidos à vontade durante todo o ano. O sistema de acasalamento é o de monta natural, com estação de monta estabelecida em 60 dias, com um macho para cada 20 fêmeas. As crias são submetidas ao manejo alimentar "creep feeding", desmamadas com peso entre 17 e 20 kg e engordadas em confinamento onde recebem ração balanceada com cerca de 18% de proteína bruta até atingirem o peso de abate preconizado em cerca de 38 quilos.

Para análise da carne dos cordeiros são realizadas as análises sensorial (teste de preferência-ordenação, aceitação sensorial e teste de diferenciação) e da qualidade (pH, força de cisalhamento, capacidade retenção de água, perda por cocção e a coloração). A amostra avaliada é o músculo longissimus dorsi (lombo). O objetivo é determinar as características de qualidade da carne de ovinos e sua aceitação pelo consumidor.

O controle da verminose é realizado de maneira racional, utilizando-se o tratamento seletivo dos animais com contagens de OPG (ovos por grama de fezes) igual ou superior a 4.000 e valores de volume globular sanguíneo igual ou inferior a 25. O método Famacha, que consiste em se determinar de forma aproximada o grau de infecção por endoparasitas por meio da coloração da conjuntiva dos animais, também vem sendo testado de maneira concomitante ao controle seletivo. A utilização dessas metodologias de controle de endoparasitos tem por finalidade reduzir o número de tratamentos com anti-helmínticos, diminuindo a resistência dos parasitas aos medicamentos e, conseqüentemente, reduzindo o custo de produção.



Outros trabalhos de pesquisa estão sendo desenvolvidos na Embrapa Pecuária Sudeste, tais como:

- Influência de métodos de transporte e períodos de descanso pré abate, sobre parâmetros de qualidade da carne e da carcaça de ovinos, em parceria com a USP-FZEA;
- Desenvolvimento de formulações a base de extratos vegetais para o controle da verminose ovina, visando contornar o problema da resistência dos parasitas frente aos vermífugos comerciais e buscando reduzir o problema de resíduos no produto animal;
- Avaliação do grau de segurança no uso do Método Famacha na identificação de ovinos com verminose, em comparação ao exame de sangue ou hematócrito;
- Levantamento epidemiológico das principais espécies de vermes ou nematóides gastrintestinais que ocorrem na região, em comparação com as variações climáticas que ocorrem nas estações do ano.

Texto: Rodrigo Lima Sales
Helio Omote

Diagramação: Andréa Shibata
Fotos: ACN - Embrapa Pecuária Sudeste
Andréa Shibata
Carlos Eduardo S. Santos
Sérgio Novita Esteves

Tiragem: 1.000 exemplares
Ano: 2008

Embrapa

Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, Km 234 Caixa Postal 339
São Carlos/SP

CEP 13560-970 - Fone 16 3361 5611 Fax: 16 3361 5754

sac@cppse.embrapa.br

www.cppse.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Ovinocultura de corte,
2008
FD-PP-2008.00331
CPPSE-17692-1